

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caxa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 28 DE FEVEREIRO DE 1943

N. 664

Diretor — DR. TOMAZ NOVELINO

Redator — AGNELO MORATO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

Renascença Espiritual

Crônica de Leopoldo Machado

Em todas as épocas, e dentro de todas as civilizações, sempre houve farisaísmos religiosos dominantes, através de classes e castas privilegiadas, a resistirem, intransigentemente, a movimentos libertadores, espirituais e lógicos, sem distinção de classes e de castas, por isso mesmo em maior harmonia com as necessidades e com o espírito do povo. Mormente, dos simples e humildes.

Foi assim nos tempos moisaicos. O legislador hebreu teve que lutar doidamente contra o farisaísmo seu contemporâneo, para a implantação do DECÁLOGO. E, no ar de suas lutas violentas, foi arrastado, para punir os infratores do III mandamento (não adorarás imagens de escultura, nem figura nenhuma do que ha em cima, no Céu, e embaixo, na Terra e debaixo das aguas da Terra); para punir esta infração, foi Moisés levado, até a infringir, ele próprio, a mandamento bem maior, porque o V: (não matarás!).

Venceu o Mosaísmo. Mas, venceu para farisaírsar-se depois.

Veio o Cristo, a falar a linguagem e numa lingua mais faceis, e á altura de toda gente, maxime dos humildes, que já não entendiam a lingua e a linguagem dos fariseus—o hebraico antigo e clássico dos sacerdotes, nem tampouco, seus misterios e formalidades.

E, para zurrir os fariseus que se sentavam na cadeira de Moisés, sem nutrir, todavia, os sentimentos e as obras do legislador hebreu, teve Jesus de Nazaré de chamá-los hipócritas, á feição dos sepulcros brancos por fóra, mas cheios de podridões e iniquidades por dentro. Foi, por isso, alevantado na cruz.

Mas, a semente boa e santa de Sua Doutrina germinou em muitos corações, creou raízes em muitas consciências.

Deu-se porém, mais tarde, com ela, o que se havia dado com a doutrina de Moisés: farisaizou-se também! E tão forte e incruento foi o farisaísmo cristão, que até a IDADE MEDIA, o período aureo dessa farisaização, com as suas Cruzadas e Inquisição, e Guerras Religiosas a atestá-lo!

Veio, agora, o Espiritismo, dentro da mesma função de Moisés e de Jesus, como a 3a. Revelação que é, para o altruístico serviço de, confundindo e confundindo o farisaísmo de sua época, restau-

rar o Cristianismo puro e espiritualizar o Decálogo. Por isso que não pôde o Espiritismo passar incólume de ataques e oposições dos prejudicados, a partir da oposição e dos ataques do farisaísmo dominante. Vence, contudo, mau grado seus opositores!

E, vencendo, põe-se, a um só tempo, ao serviço de Deus e de César. Ao serviço de Deus, a disseminar a Doutrina de seu Messias, interpretada em espírito e verdade. E no serviço de Cesar, porque colaborando com o governo na disseminação de obras de assistência social para amparar dos pobres e desvalidos.

Em toda parte, onde ha centros espirítas bem organizados, dada sua orientação dentro dos Evangelhos e da Codificação de Allan Kardec, tem de haver, não padece dúvida, uma grande preocupação de difundir o Cristianismo do Cristo, a ensinar os que erram e a curar enfermos, a expelli demonios e amparar necessitados...

Agora mesmo, chega-nos de Belem do Pará noticias muito lisonjeiras sobre o que vão fazendo ali os irmãos em Jesus, congregados no centro "CAMINHEIROS DO BEM."

De par com o pesar de não termos, ainda, podido visitá-los pessoalmente, através de nossas excursões de propaganda, diz-se nos dos empreendimentos em realizar função de bem maior aproximação entre irmãos do Norte e do Sul, na colimação de mais ampla fraternidade cristã, sem

Casa de Saude "Allan Kardec"

Cumpre-nos levar ao conhecimento de todos os nossos confrades e amigos, bem como aos assinantes de "A NOVA ERA", varias medidas tomadas no sentido de aparelhar a instituição que dirigimos, de requisitos indispensaveis e oportunos, redundando em benefício dos internados, quer no que se refere a parte material, quer a parte espiritual.

Desde que assumimos a Provedoria, em substituição ao seu benemérito fundador, sr. José Marques Garcia, visamos desde logo atacar a parte financeira, com um débito que ultrapassava o total de Cr.\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), em Maio de 1942.

Graças ao trabalho eficiente, desenvolvido pelos mem-

a qual não é possível ser espiritista integral. E foi já, com este objetivo que ali se realizou o último CONGRESSO ESPIRITUALISTA DO PARÁ!

E é, ainda, objelivando esta grande obra, que se sente em Belem do Pará—como, de resto, em toda a parte!—uma que renascença espiritual, forte, pacifica, bela, contagiante. "OCAMINHEIROS DO BEM" funciona em edificio próprio, amplo, moderno, arejado, em cujo ambiente se educam cérebros infantis e se cristianizam corações que se formam.

E reeducam-se os grandes que, talvez como seus dirigentes e como nós, não tiveram a mesma ventura das crianças de nossas aulas de Evangelho, por isso que andamos aprendendo e vendo um cristo morto sectarista e exclusivista, mutilado na letra morta de dogmas e de encaenações religiosas, que só impressionam os sentidos materiais, que não impressionam inteligencias nem desceem a corações. Quão felizes são, pois, as crianças que aprendem, hoje, no "CAMINHEIROS DO BEM", como, de resto, em todos os ambientes espirítas, a compreender e a sentir, a amar e a servir o Cristo em espírito e verdade, redividio através da 3a. Revelação!

Pois, como em Belem do Pará, aí vão, por toda parte, ambientes espirítas semelhantes, entregues ao santo labor de um não menos santo renascimento espiritual. Que tal renascimento nunca se farisaíse, eis o que desejam todos que, dentro do Espiritismo, querem ser espirítas com o Cristo, pelo e para o Cristo.

Paz, Luz e Fé!

bro da Diretoria, em particular o Vice-Provedor, sr. Antonio da Motta, bem como o alto trabalho dos representantes que circulam por diversos estados, o deficit decresceu em quasi 60%. Abordamos simultaneamente as partes hospitalar e higiênica, cujo diretor-clínico Dr. J. Mathias Vieira, auxiliado pelo vice diretor Dr. T. Novelino, levaram a termo importantes reformas, sanando muitas lacunas existentes que, a falta de meios, impediam a sua realização. Em todos os setores do estabelecimento foram introduzidas valiosas reformas, quer na parte higiênica, alimentar, administrativa, interna e externa, cujos problemas exigiam intervenção imediata.

Para conseguir tal objetivo,

lançamos todo o nosso contingente de esforço e tenacidade á varias campanhas, cujos resultados, se não foram satisfatórios como era de se esperar, não foram, entretanto, de todos infrutíferos.

Assim é que, em virtude da necessidade premente de nu-

merario, lançamos mão de cartas circulares, endereçadas indistintamente ao comercio, á lavoura, á industria, ás classes operarias e liberais, a muitas localidades de diversos estados do nosso paiz, cujo apelo transcrevemos a seguir, bem como os donativos já recebidos até esta data:

"A Casa de Saude "Allan Kardec" desta cidade, instituição destinada ao tratamento de molestias mentais, encontra-se no presente momento em sérias dificuldades para manter o elevado número de doentes hospitalizados, na sua grande maioria indigentes procedentes de Delegacias de Policia e Prefeituras Municipais deste Estado e de outros do nosso paiz.

Em face desse problema angustioso, a actual Diretoria vê-se na contingencia de recorrer á generosidade de todas as pessoas, sem distincção de qualquer natureza, solicitando um obulo, quer seja em dinheiro, generos alimenticios, roupas, medicamentos, etc., afim de proporcionar aos enfermos relativo conforto moral e material.

Estamos nos dirigindo a V. S. a quem tomamos a liberdade de endereçar este apelo, em prol de mais de duas centenas de infelizes creaturas que só contam com a caridade pública. Certos de que nos atenderá com uma pequena oferta que muito beneficiará os nossos semelhantes, aproveitamos esta oportunidade para testemunhar-lhe a nossa elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Pela Casa de Saude "Allan Kardec"
José Russo—Provedor Gerente"

Ante o teor da solicitação, espalhada em grande número de cidades, sentimos nos felizes e compensados de todo trabalho em constatar que o nosso brado repercutiu em muitos corações bondosos que

nos enviaram a sua dádiva. Apesar de recente tal medida, iniciamos no presente número o registro das ofertas e seus respectivos doadores, continuando a fazê-lo nas edições subsequentes:

Recebimentos

MONTE SANTO—Minas			
Dr. Otávio Armond R. Costa	Cr.\$	20,00	
Lazaro Carvalhaes		20,00	
Limirio Pereira de Melo		10,00	50,00
ITUJUTABA—Minas			
Um amigo dos pobres			20,00
OURO FINO—Minas			
Mariano Azevedo, Gerente do Banco da Lavoura			100,00
CASSIA—Minas			
Dr. Francisco de Barros			20,00
MOCÓCA—São Paulo			
J. Nicola & Irmãos			100,00
FRANCA—São Paulo			
Farmacia Normal		100,00	
Funcs. do Banco do Estado S. Paulo		105,00	
American Park, produto de um festival		217,00	422,00
CAMPINAS—São Paulo			
Armazens Gerais UCCA S/A.			100,00
RIBEIRÃO PRETO—São Paulo			
Carlos Iorne		30,00	
José Pastori		10,00	40,00
SANTOS—São Paulo			
Troncoso & Cia. Ltda.			200,00
RIO PRETO—São Paulo			
Frutuoso Roberto de Lima			20,00
IBIRACI—Minas			
J. Rodrigues			10,00
ITUVERAVA—São Paulo			
D. Cimara Aguiar de Paula			50,00

Diversos

PATROCINIO—Minas — Ribeiro & Cia., 2 sacos de feijão; FRANCA—Anônimo 1 par de calçados; José Martins de Andrade, 41 quilos de arroz beneficiado; Renato Caleiro, 2 sacos de batatas; Sebastiana Naves de Souza, 25 quilos de farinha de milho.

No próximo número, publicaremos o relatório gerado da Casa de Saude "A. Kardec", podendo assim todos os interessados tomar conhecimento da situação do estabelecimento.

Contamos dar inicio ao plano de grandes reformas no decorrer do presente exercicio, confiando em Deus que os recursos não faltaro.

José Russo
Provedor-Gerente

Livraria d'A Nova Era

OBRA ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
—O Livro dos Espíritos—O Céu e
o Inferno—A Gênese—Obras Pós-
tumas enc. 12\$
O que é o Espiritismo enc. 6\$
O Princípio Espírita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Fi-
losofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvário ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDICO AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Míreta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima)
broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade
br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus—Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 60\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 60\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psychometria e os Fe-
nômenos da Telesia — A Crise de
Morie cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsi-
ca Humana — Fenômenos no momen-
to da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a
Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do
Destino e da Dôr br. 9\$ enc. 12\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevida
do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Fátoes Espíritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIO
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As
Mediunidades do sr. Carlos
Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
De Cá e de Lá enc. 10\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e
qualquer livro espírita não constante des-
ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado e valor e mais o por-
te, (15000 por volume) endereçados á
'A Nova Era' - Cx. 65 - Franca

«Deus que te ajude...»

M. A. DO VAL

—«Deus que te ajude, moço!
—«Uma esmolinha pelo amor
de Deus»!..

É o cantochão monótono,
chorado, confrangedor, princi-
palmente aos sábados, em que
a cidade se povoa de mendigos,
a ponto de parecer incrível
que, em uma terra tão boa,
tão linda, tão querida, haja
tanta dôr, tanta infelicidade!

É o desfile semanal d'esse
rebutalho humano, que cada
dia ganha um novo elemento.

Aqui são crianças que pais
perversos iniciaram na vida ma-
nha de pedir... (e, as autorida-
des ainda poderão suprimir
esse abuso) logo que derem
por êle. Ali, é um cego que
suplica, acolá um aleijado que
se arrasta sob o péso de
suas desditas.

Ha uma hierarquia de mi-
serias, desde a velhota de ar
torpe, alcoolizada e bestial, á
mãe que passa com o filhinho
raquítico a sugar-lhe o seio,
seco, sem uma só gota de
leite, enquanto outros re-
bentos, maltrapilhos, famintos
vêm, com inveja, as posses
alheias!

Desde o vagabundo que a
vida tornou inútil, ao cego, o
aleijado, o imbecil! Diz-se:—
«Mas temos um orfanato!»

É certo, porém, crianças ha
que, não sendo orfãos, não
são admitidas!

Não se percebe que estas
crianças possuem pais, pais
que de nada lhes valem, antes,
as exploram; pais doentes,
vagabundos, que não abrem
mão de seu direito sacrosan-
to de habilitá-las a rolar no
enturro das ruas...

Ha um asilo para velhice,
mas—sei a razão—tenho visto
velhos a esmolar na via pú-

blica, e, como eu, meus con-
cidadãos todos.

Mendigos famintos, muitas
vezes, acorrem aos asilos, e o
Asilo Allan Kardec, conforme
fi informado, que não tem
com que recorrer suas cente-
nas de internados, tem-lhes
saciado a fome! O que foifei-
to de nossa assistência aos
Indigentes? Do projeto da Vi-
la para os pobres?

Ela está fazendo imensa fal-
ta. Precisamos de uma vila
bem dirigida onde não falte a
assistência do médico para
minorar os sofrimentos d'esses
deserdados; do mestre, para
guiar as crianças; de um co-
ração bondoso, para ensiná-
las a cooperar na sua peque-
na comunidade que trabalhou
para abrigá-las.

O cego, o mutilado, o idio-
ta mesmo, pacientemente en-
sinados, tornar-se-ão uteis, ca-
pazes de pequeninos serviços,
para atender ás suas peque-
nas fantasias!

E esta Vila custará tão pou-
co! Se cada habitante concor-
resse com Cr.\$5.00, cada fun-
cionário com 2% de seu sa-
lário e cada casa comercial
com 2% de seus lucros; e se
uma autoridade liderasse o mo-
vimento, em pouco tempo nos-
sa Vila seria uma realidade.

Uma vez pronta não haveria
um coração que lhe negasse
o óbulo.

A Franca acha que pôde
construir um palácio episco-
pal, que pode elevar-se á ca-
tegoria de um bispado, por-
que não poderá levar avante
este empreendimento humani-
tário?

Porque não quererá ela mos-
trar ao seu novo chefe espí-
ritual, como fruto da primeira

Caro assinante

Não atire fora este jornal.
Depois de o ler lido, reen-
deree-o a um amigo.

Será mais um meio de pro-
paganda da palavra de Jesus.

Impressos? «A NOVA ERA»

das virtudes cristãs que é a
Caridade, os seus indigentes
amparados?

E de que nos valerá possuir
uma linda Catedral se, á sua
porta, os párias da fortuna so-
frem, diariamente, o suplicio
de estender a mão ao públi-
co? Se aos olhos do Senhor,
eles mostram, quotidianamen-
te, que os francanos se esque-
ceram de «amar ao próximo
como a si mesmos!»

De que valerão os cânticos,
as hosanas que serão ento-
adas no recinto sagrado se, das
suas escadarias, se levanta o
chôro dos aflitos que, humil-
des, aí se acolhem?

Façamos primeiro a nossa
vila dos pobres, amparemo-
los, depois, sim, volveremos
nossos olhos triunfantes, para
as belezas de nosso culto!

Sem a Caridade, sem o
amor, de nada êle valerá...

Façamos cessar primeiro, e
para sempre, esta onda deso-
ladora e vergonhosa de misé-
ria, esta exhibição de descremi-
to que faria as delicias de um
sádico, mas que comoveria
aos mais indiferentes e que
envergonha e retalha o cora-
ção dos francanos que sabem
sentir e amar a sua terra!

Os indigentes francanos, em
vez da humilhante romanaria
diaria, terão seu lar, sua paz
de espirito e nossa terra ficará
mais linda, mais alegre, mais
benquista porque a gratidão
dos infelizes pairará sobre ela.

Do «Comercio da Franca»
de 28-1-43.

A educação

Ha muita gente espírita que
prefere uma má comunicação
a um bom discurso.

Por isto apraz-me transcrever
ainda, trechos de uma comu-
nicção do elevado espirito de
Humberto de Campos, publi-
cada no Reformador, de Setem-
bro próximo passado, sobre
os «Problemas da educação
com liberdade irrestrita». Fala-
va-se, entre nós, (entre os es-
píritos no espaço) dos proble-
mas da educação com liberda-
de irrestrita, quando um
dedicado servo do Evangelho
observou com justiça.

«Crianças sem disciplina e
jovens sem orientação sadia
constituem o germen dos imen-

ses desastres humanos. A Ci-
vilização e o Estado podem
apresentar os seus proujeitos, em
virtude de serem organizações
perfeitas nas mãos dos ho-
mens imperfeitos; contudo, sem
a sua influencia revertiriam
estes á animalidade inferior.
Assim ocorre quanto ao lar e á
educação doméstica. A familia
tem o seu quadro de lutas á
par; entretanto, se lhe reti-
ramos o aparelhamento, tudo
voltará ás tribus sanguinarias
dos tempos primitivos.

—Todavia, ha quem coloque
esse problema em plano se-
cundário—retrouco um amigo, a
educação com os instintos
emancipados tem os seus ade-
ptos fervorosos, mesmo nos
circulos do Espiritismo...

—Menos na esfera do Espí-
ritismo cristão, atalhou o mentor
respeitavel; nas atividades me-
ramente fenomênicas, sem qual-
quer proposito religioso, encon-
tram-se companheiros obsca-
dos por essa ilusão. Empolga-
dos pela luz e pela liberalidade
da doutrina consoladora, sem
aderirem aos ensinamentos de
Jesus, costumam andar embri-
gados nos enganos brilhantes.

Não perceberem os perigos amargos
que lhes sitiam a vida. Des-
sintetizaram-se da educação dos
filhos mais tentos, com grave
dano para o futuro do grupo
familiar. No entanto, bastariam
ligeiras considerações para o
reconhecimento do erro cla-
ramoso. Porque confiará Deus

(Conclua na 4a. página)

ASIFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA
MUITO PERIGOSA PARA
A FAMÍLIA E PARA A RAÇA
COMO UM BOM AUXÍLIO NO
TRATAMENTO DESSE GRAN-
DE FLAGELO

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SIFILIS SE APRESENTA SOB
INDIFERENTES FORMAS: TAES
COMO:

- REUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- ECZEMAS
- MANCHAS
- ÚLCERAS
- FERIDAS
- DENTROS



«ELIXIR DE NOGUEIRA»
CONHECIDO HÁ 45 ANOS
VENDI-SE E TODA PARTE

Num caso de seus secundários!

Atesto que empreguei em um caso de
lar, o grande e ótimo preparado «Elixir
de Nogueira», do Farmacêutico e Químico
João da Silva Silveira, com magníficos re-
sultados.

São João d'El-Rey, Minas
Dr. Frederico O. V. da Rocha
Médico pela Faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro. (Firma reconhecida)

AGNELO MORATO

—•••—

Cirurgião-Dentista

RUA COMERCIO, 289

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E
DAS 14 A'S 18 HS.

O EVANGELHO

Para a "A Nova Era"

Aufenor Ramos

Contemporaneamente, poucos são os povos que, dando o imprescindível valor que realmente tem o Evangelho, não despojam Deus dos seus atributos essenciais. Isso prova, eloquentemente, que as rélas sendas do Evangelho não se desviam, como princípios transcendentais que são, e que vieram para oscular as nossas almas com o osculo santo do amor e da caridade.

As inteligências independentes que se firmam na experiência da evolução e no desenvolvimento das possibilidades de discernir o "todo" que ressalta das sagradas leis, não têm a preleção de conceder á humanidade de sinão aquilo que se relaciona com a verdade unica que é Cristo.

Sim, porque os preceitos divinos se manifestam com evidencia, chamando-nos á fé racionada que é a única forma de se evitar o descalabro e a renúncia ás paixões interiores, tirânicas, vingativas.

Chamar a Humanidade a essa fé sadia e benéfica, é um dever que assiste a todos nós, visto como só pela ponderação é que se chega a um resultado seguro para os mais aleventados desejos e realizações objetivas que possam ser legados como testemunho de amor ao próximo.

Obras existem cujo calor fermenta todas as más tendencias no espírito humano, porque são arremedos das paixões disfarçadas por outros. Porém, com os Evangelhos á frente dos nossos atos, já não succederá o mesmo.

Na linguagem de Cristo deparamos as dádivas proporcionadas de graça pela magnitude de Deus. O Evangelho vem sendo decantado por todas as creaturas que passam a compreendê-lo na sua amplitude incomensuravel, como observamos nestes versos inspirados de José Camanho da Costa:

O MELHOR LIVRO

Tomemos sempre a Jesus por exemplo,
Cujas prédicas nos montes ou no templo,
São um manancial aos povos ofertado.
Rica vertente que corre sem cessar,
Indicando o meio fácil de se guiar
Pelas diretrizes por Ele indicado.

É no livro chamado o "EVANGELHO"
Que esclarece e ha sempre um conselho,
Com norma de conduta que nos legou;
E ao lerem Seus preceitos uma vez,
Estou certo que os lerão duas ou três,
Porque é doutrina que jamais alguém deixou.

Doutrina de humana fraternidade,
Como um legado pra toda a humanidade,
Foi a que Jesus de seus lábios espalhou.
E' selecionado guia das multidões,
E um código para todas as nações,
Como reliquia que Jesus nos ofertou.

Para livros didáticos, que belezas!
E' leitura sã e de uma pureza
Que encaminha a humanidade para a luz.
Ensina a que todos se aproximem
Fraternalmente todos se auxiliem
E é este o guia ou código de Jesus.

Infelizmente muitos vivem rindo e zombando de tudo e de todas as cousas, e que portanto passam por cima das belezas construtivas sem percebê-las e muito menos compreendê-las no seu imenso esplendor! Nada, portanto, mais tocante para depurar as almas do mal que as incita do que os Evangelhos do Senhor que exaltam os atributos de Deus e que dão aos homens a noção da justiça absoluta, porque não falsificam a excelencia da Natureza

Ao contrario, tudo nos dá de imprescindível, como que um progenitor terno e amoravel.

Portanto, sigâmo-lo, mas o façamos racionadamente, refletidamente, para que possamos aproveitar na integra a nossa transição pelo orbe em que nos encontramos.

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa?
O seu Terreno ou a sua Fazenda?
O seu negocio seja qual for o Ramo? Ou dar as suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Excertos Mediúnicos

O GRANDE ESPÍRITO

Como creatura perfeita, possuía, no cérebro o equilíbrio, nas pupilas a fascinação, nas mãos a vibração.

Em consequencia, podia dominar o mundo á vontade, destruindo ao seu redor a obra do mal para exaltar o bem.

Mas, Jesus sabia que para conseguir o triunfo do bem contra o mal, era necessario a luz, e, portanto, o aperfeiçoamento gradual da creatura.

Deve entender-se assim as suas palavras: "Quem não renegar do fogo e da agua, não chegará a ver o reino de meu Pai".

O fogo simboliza a prova, a agua a purificação, sendo essa a lei sábia e divina, explicada pela Terceira Revelação do "Nascer, viver, morrer, renascer, progredir sempre".

Destá lei inexoravel, Jesus, espelho luminoso e exemplar, linha o direito de afirmar: "Eu sou o caminho, a verdade, a vida".

Em vão os místicos, os ignorantes, os materialistas O reduziam a um exaltado que sonha o suicidio na cruz infamante, assim como os heróis voluntarios da guerra atual.

Se a caterva das creaturas atrazadas comparasse os dois mundos, pagão e cristão, isto é, Cezar e Cristo, no pensa-

mento e na ação de ambos, o primeiro, túmulo da humanidade, o Segundo, ressurreição do espirito, emergiria imediatamente, nítida e fulgurante, a figura do Messias.

Nem precisa ser profundamente inteligente para distinguir na nossa própria alma a luz do grande Espírito. É bastante ver os vales floridos da Galiléa, como o monumento do círculo romano, para inebriar-se da Creatura eterna, que revelou em toda a sua trajetória o maior enviado Divino.

E se os vales e o monumento deixam meditar sobre a passagem de Jesus pelo planeta, não precisam templos e cultos para deixá-lo reviverem nosso pensamento.

Ele é, desde a sua aparição, o grande "Espírito" que abraça, ilumina e conduz a terra á sua evolução. Sim, porque a resgatou com o Seu sacrificio cruente e não simulado, em holocausto ao Pai Universal.

E' assim que tu, creatura, poderás compreender o supremo convite do Mestre: "Abandona toda a riqueza material e segue-me..."

A trajetoria de cada creatura é como a do Cristo: "Nascer, viver, morrer, renascer e progredir sempre"; isto é, por meio do fogo, que é a prova, e da agua, que é a purificação, para chegar ao Alto, honrando e glorificando o Criador.

Mariano Rango d'Aragona

CALCEHINA

Especifico da dentição
A saúde das crianças
Sem fôstoro não ha vida, sem calcio não ha resistencia.
A CALCEHINA contém tudo isso e mais, todos os sais necessarios ao completo desenvolvimento de todos os órgãos e ao fortalecimento das crianças.
Notifica os musculos e alimenta o cérebro.
Em todas as Farmacias 28-2-43

BREVEMENTE!

"O Espiritismo em face do Direito e da Metapsiquica"

Mais um livro de

Moralino de Mello Castro
"Li de um fôlego o seu esplendido trabalho. Razão têm os amigos de em querer publico-o urgentemente. Eu sou o primeiro a reconhecer a necessidade dessa urgência, e, por isso, passei a tarde de ontem e a manhã de hoje a lê-lo e re lê-lo. Ótimo!... Está uma obra de jurista, double de literato. Um aperto de mão!"
a) CARLOS IMBASSAHY
20-10-42

Edição pró "Abigo Jesus"

RESTOS DE ALMA...

VERBOS de Honorio Guimarães em rica brochura, á venda na A NOVA ERA volume 85000

to, sol., bras., proc. Ribeirão Corrente.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	92
Entraram durante o mês	0
Total	98
Tiveram alta: curadas	1
" melhoradas	3
Falecidas	2
Total	6
Soma a deduzir	6
Existem em tratº.	92

AS ENTRADAS SÃO:

- 1-Deolinda Francisca de Jesus, 42 anos, casada, parda, bras., proc. Sto. Antonio da Alegria.
- 2-Onofra Simpliciana, 15 anos, solteira, preta, bras., proc. de Brodowsky.
- 3-Ana Cambauva, 27 anos, solteira, branca, bras., proc. Viadouro.
- 4-Margarida Maria de Jesus, 21 anos, viuva, parda, bras., proc. de Passos.
- 5-Albertina Costa, 45 anos, solteira, branca, bras., proc. de Franca.
- 6-Odila Candida Dourado, 28 anos, solteira, morena, bras., proc. Chave-Taquara, Cristais.

A CURADA É:

- 1-Lindauria Pereira da Silva, 28 anos, branca, casada, bras. proc. Brodowsky.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1-Antonia Pissinotti, 35 anos, branca, casada, bras., proc. laborandi.
- 2-Maria Alves Toledo, 31 anos, branca, solteira, brasileira, proc. Tabapuan.
- 3-Fortunata Leporace, 42 anos, branca, casada, bras., proc. de Franca.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1-Maria das Dores, 24 anos, branca, casada, bras., proc. de Barretos. — Falecida em 25-1-43.
- 2-Maria Francisca da Conceição, 42 anos, branca, casada, bras., proc. Franca. — Falecida em 25-1-43.

Cartas respondidas	980
Injeções aplicadas	730
Curativos diversos	85
Receitas avulsas	10
Visitas médicas	7



Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Janeiro de 1943

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	86
Entraram durante o mês	5
Total	90
Tiveram alta: curado	1
" melhºs	3
Falecidos	0
Total	4
Soma a deduzir	4
Existem em tratº.	86

OS ENTRADOS SÃO:

- 1-Maciel Ribeiro Magalhães, 27 anos, solt., moreno, bras., proc. Delegacia de Franca.
- 2-Onesio Gonçalves, 48 anos, casado, branco, bras., proc. de Pedregulho.
- 3-João Teodoro da Silva, 49 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca.
- 4-João Protto, 38 anos, solteiro, branco, bras., proc. Franca.

O CURADO É:

- 1-José Braz Ferreira, 30 anos, pardo, casado, bras., proc. Fazenda Indaia, Estação de Indaia.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1-João Silverio de Assis, 17 anos, casado, branco, bras., proc. Sto. Antonio da Alegria.
- 2-João Rodrigues, 22 anos, pardo, solt., bras., proc. Ituverava.
- 3-Pedro Caetano, 17 anos, pre-

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929—Franca

Desprendimento

do caro e insequelido confiado e companheiro Francisco Rodrigues Bessa

Eu bem sei, meu Jesus Crucificado, Que tenho de viver incompreendido, De passar, pela terra, deslembrado, Fazendo da renuncia o próprio ovildo.

Mas embora, sosinho e motejado, Vencerei neste mundo corrompido, Buscando no Evangelho Iluminado, A luz do teu sorriso eternecido...

Pondo em ti todo o meu desprendimento, Toda a força do amor que hoje apascento, Abraço a tua cruz que me consterna!

Nada mais neste mundo me fascina, E hoje longe da turba libertina, Espero o teu perdão na vida eterna!

Sacramento, Minas, 1942 Moisés Maia

Ai vem ele...

Nem o terror da desgraça apavorante dos nossos dias, nem a grita dos infelizes assolados pela grande tragédia mundial, nem a compreensão nítida da nossa participação no conflito horroroso, nem, tão pouco, a responsabilidade de estranhos alertas, conseguiram fazer com que os homens, nesta ocasião, pelo menos, se esquecessem do Carnaval. Os três dias de mentiras convencionais que se resumem numa longa vigília de depravação, estão chegando... As marchas extravagantes bolem com a tristeza e misturam-se no ar esfuzado pelos tiros dos canhões e dos arrojados bombardeiros. O grito do Carnaval está sendo ouvido... Rei Momo arroga-se com direitos e impere nos vassallos que lhe obedecem, porque seus nervos já nada reagem contra a imoralidade.

Sentem-se alegres e numa fúrga sensação de felicidade, não receber, entre o perfume da luxúria e o ruído exultante das bacanas, bem dentro do prazer criminoso da matéria, os três dias da festa pagã. Festa pagã que se alvora em ser moderna porque os homens apenas vestiu-a com novas modalidades. Desta vez vem aí o Carnaval como um paradoxo à hora presente... Aí vem ele. Vem por aí não se sabe de que jeito... Talvez como louco andarilho... O Rei Momo está chegando. Vai para os bailes porque lhe falta gasolina para o carro. Mas os súditos de seu reinado, os fariseus com títulos de foliões, preferem vender homenagens à Terra, porque nos salões há mais vantagens...

Aí vem ele... Ele vai passar... Após, deixará um rastro de violência em cada temperamento cínico... Aí vem ele... Desta vez com um sorriso alvar e platado de sangue humano... Mas ele vem... Até quando meu Deus persistirá na formação dos porcos esse defeito nefasto? Será necessário outra dolorosa experiência? Ou uma decepção mais cruel do que esta prova coletiva de sofrimento? Até quando?... Toriba-Acá

MOVIMENTO ESPIRITISTA

O Centro Esp. "Luiz Gonzaga", de Itapira, comunicou-nos a eleição de sua nova Diretoria, para o período de 43 a 44, e ficou constituída dos seguintes confrades: João Brandão Jr, José Robler Lopes, Edgar Costa, Alfredo B. Rodrigues, Pedro Chigani, Maria Chigani, Maria Marin Amical, sr. Angelina Elias e João Torreadas. Comissão: José Fogliate, Orlando Cavassan, Ricardo Perez, Gino Pugnari, Quinto Arigoni e Benjamin Fanaveia.

RECEBEMOS o balanço geral do Centro Esp. do Iti, da cidade do mesmo nome, neste Estado. Por esse documento podemos constar o grande movimento dessa louvável instituição.

Para não enoacecer mais nada, basta tão só dizer que um total de 229.828 pessoas foram atendidas por esse Centro. Nesse número estão incluídos somente os que apresentaram a sede do referido Centro para consultas e medicamentos.

de 229.828 pessoas foram atendidas por esse Centro. Nesse número estão incluídos somente os que apresentaram a sede do referido Centro para consultas e medicamentos.

RECEBEMOS do Centro Franciscano, com sede em S. Paulo, atencioso convite para assistirmos a uma festa litero-musical, que sua Diretoria fez realizar no dia 21 deste.

RECEBEMOS atencioso convite para assistir ao enlace matrimonial da prendada sta. Zozé de Araújo, filha do nosso prezadíssimo confrade e apreciado colaborador Teófilo de Araújo Filho e ex-ma esposa Otília Silva Araújo, com o distinto jovem Fernando Borges Peixoto, filho do sr. João Borges Peixoto e de da Carolina Taveira Borges, a realizar-se no próximo dia 2 de Março.

Iniciará, amanhã, a apresentação da Novela Radiofônica, intitulada Malícia, sob a direção do consagrado broadcaster Helió do Soveral que aqui veio para lançar, pela onda da B-5, esse apreciado gênero de arte. Parabéns à gerência da Radio Club Hertz pela iniciativa e também, por ser, no interior do Estado, a primeira emissora a realizar desses programas para seus ouvintes.

FALECEU nesta cidade, em dias da semana transata o distinto jornalista e escritor Francisco Roque Constantino Neto, filho do conhecido literato, patriótico e preclaro jornalista, atualmente redator de "A Gazeta", de S. Paulo, Antonio Constantino.

FLAMAS PATRIÓTICAS

O festejado cultor das belas letras, apreciado jornalista e não menos talentoso poeta, Jerônimo Rodrigues Pinto, acaba de fazer em livro, diversos poemas de sua pena vibrante, cujo nome eneiama estas linhas. O trabalho tem sua configuração aprimorada e foi editado na gráfica da "Gráfica do Diário da Tarde". Com essa apresentação, creio em dois motivos bem ao sabor das possibilidades de nossa terra. Um, o de, nessa oportunidade, estar demonstrado o possível de se editar, entre nós, obras que enfeitam qualquer estante de livros; outro, o de a estrada do livro de um modo que, de há muito, o devia ter feito. Sim porque somos dos que pensamos acortadamente sobre a inteligência incognita do prof. Jerônimo Rodrigues Pinto, dono de uma cultura dispersiva e aprimorada, pondo-a sempre ao rigor da disciplina de seu caráter. Falta-nos, faltando com franqueza, qualidades radimentares pelo menos, de crítico, para fazer uma apreciação mais elaborada de "Flamas Patrióticas". No entanto, mesmo assim, ti-

vos a impressão de concordar com muitos; há ainda exceções entre os ados atuais, e estas eternizam a espiritualidade da forma na grandeza da métrica. E entre essas exceções, está, sem favor nenhum, o menestrel Rodrigues Pinto. O senso patriótico de seus princípios, que são os nossos, e a admirável fé cívica por tudo o que é do Brasil são a alma do poeta, dando vida a todas as estrofas contidas nessas Flamas que além de ser um foguete de aspirações brasileiras, são, num complemento sublime; PATRIÓTICAS.

Nas suas páginas há esse modo salutar de estímulo numa renúncia própria dos grandes espíritos. Há a tendência divina de iluminar, em símbolos, as coisas sagradas de nossa Pátria pelo gesto bom de inventar, em nós, o modo de respeitá-las e defendê-las. Há, em suma, a ação de amor nativo zelando pelo que Deus nos confiou e faz, pelos intuitos inspirados, a poesia de pendores cheia de liberdade para representar o valor dela, nos dias atuais.

Por tudo isto e pela grande repercussão que está tendo, concluímos ser "Flamas Patrióticas" um grande subsídio para entrar no concerto dos hinos de que precisamos cantar com glória ao Brasil. Toriba-Acá

A EDUCAÇÃO

determinados filhos a essas ou aquelas organizações paternas, se não fosse necessária semelhante cooperação no mecanismo da iluminação ou do resgate? O eterno proporciono doce licor do esquecimento às almas culpadas ou oprimidas e mandou que se creassem os períodos da infância e da juventude, na Terra, afim de que os senhores do lar se valham do ensino para a divina sementeira da bondade e do amor, visando o trabalho da consciência retilínea do porvir. Para que serviriam, de outro modo, os pais humanos, se abdicassem da posição de sentinelas, entregando os filhos às tendências inferiores de ontem? não seria condenar o instituto doméstico a um reduto de prazer vicioso? Semelhantes interrogações ficavam no ar, diz-nos Humberto de Campos.

Ninguém se atrevia a intervenção no assunto quando o nosso amigo tecia comentários tão fascinantes. E o generoso instilator continuou, relatando um caso doloroso de suas reações pessoais, que não transcrevo por ser muito longo, mas que os interessados poderão verificar no nº. da qual revista acima citada. Senhores pais de família espitas, valham-se do ensino de serem os senhores do Lar para sementearem no coração dos vossos filhos as sementes divinas da bondade e do amor, objetivando o progresso espiritual futuro desses entes frágeis que Deus confiou aos vossos cuidados! Juvenal Mendes

Súplica

CORINA NOVELINO

O meu doce Jesus, ilumina-me a razão e faz com que eu bem Te conheça para melhor amar-Te. Tu és o Filósofo dos filósofos. Cada versículo do Teu sagrado livro encerra substanciosos ensinamentos, bastantes para preencher o mais grosso volume. A forma alegórica que imprimistes às Tuas prédicas, em virtude do obscurantismo da época, contém matéria filosófica da mais pura e elevada importância.

Ajuda-me, o Manso Cordeiro de Nazaré, a desvassar os vastíssimos horizontes que abriste, objetivando a evolução da Humanidade. Quero, através da fé raciocinada, num esforço de todas as horas, transportar-me aos páramos da luz, onde Te encontras, afim de levar Te a oblação da minha veneração. Essa oferenda, porém, não consistirá na adoração mística e esteril, mas na observância dos Teus preceitos, na compreensão do Teu ideal sublime. Inspira-me, pois, bom Jesus, no cumprimento dos meus deveres para com Deus e para com os homens. Dá-me forças na luta contra os meus defeitos — a barreira que me separa de Ti. Encoraja-me na empreza da minha reforma interior, pois nos ensinastes que a felicidade depende

da vitória da creatura humana sobre seus maus pendores. Tú, Meigo Rabi, que conheces a fragilidade do coração humano, insufla-me a fé inabalável nos momentos rudes do meu viver. Permite que a lembrança do Teu retiro predileto — o Horto de Gethsemani —, ocorra frequentemente ao meu espírito. Quero orar com aquele fervor com que Te dirigiste ao Pai no Monte das Oliveiras.

Fugiste inúmeras vezes do bulício das sociedades e Te refugiaste no seio acolhedor do Horto de Gethsemani e Te aproximaste de Deus, haurindo forças novas. Foi nesse lendário retiro, na véspera do execravel drama da Tua flagelação, que nos deste o mais edificante exemplo de submissão aos desígnios do Creador. Dos Teus lábios puríssimos escaparam-se estas palavras reveladoras da Tua angustia e também do Teu sublime desprendimento: "Aba, Pai, tudo Te é possível. Afasta de mim este cálice, todavia, não se faça a minha, mas a Tua vontade".

O meu doce Jesus, insufla no coração do homem o sentimento da fraternidade. Derrama no seio dos povos a paz, a concordia e a liberdade. Estende as Tuas bênçãos magnânicas sobre a pobre humanidade, que se debate no pântano dos vícios, perdida no cáos do materialismo. Sacramento, fevereiro de 1943

Comissão Municipal de Preços Comunicado sobre Lenha

Ficam convidados a comparecer à secretaria desta comissão, à Praça 9 de Julho, n. 569, dentro do prazo de oito dias, a contar da data desta publicação, todos os fazendeiros, sítiantes e outros deste município que, possuindo matas ou serrados desejem concorrer ao fornecimento de lenha à cidade de Franca.

Deverão trazer para registro os seguintes dados: a) que quantidade de lenha de 1a. podem fornecer; b) preço por metro cúbico empilhado em local acessível ao transporte de caminhões; c) que quantidade de lenha de 2a. podem fornecer; d) preço por metro cúbico empilhado em local acessível ao transporte de caminhões; e) distancia exata desta cidade ao local em que se acha a lenha.

Encerrado o prazo para as inscrições de que trata o presente comunicado, esta comissão só fornecerá gasolina adicional para transporte de lenha, daqueles que se classificarem segundo os itens acima.

COMUNICADO SOBRE TRANSPORTE DE LENHA

Pelo presente ficam convidados a comparecer à secretaria desta comissão, à Praça 9 de Julho, n. 569, todos os proprietários de caminhões que desejem concorrer ao transporte de lenha para a cidade de Franca.

Deverão apresentar no ato da inscrição os seguintes dados: a) quantos metros cúbicos apañam por viagem; b) consumo de gasolina por quilômetro; preço mínimo de transporte por metro.

Estas inscrições estarão encerradas dentro do prazo de oito dias a partir da data desta publicação. Encerradas as inscrições, só receberão quota suplementar de gasolina para transporte de lenha os que se classificarem de acordo com os itens acima.

Franca, 24 de Fevereiro de 1943. Pela Comissão Municipal de Preços Fernando Genari Casadi

Brasiliano Santana Encarregam-se de registro de diplomas, organização de estatutos de centros e procuratorias em geral, naturalizações. Rua do Rosario, 144-1.º andar, sala 6.—Tel. 43. 93.00. RIO DE JANEIRO

IMPRESSOS ??? na "A NOVA ERA" R. Campos Sales, 929—Franca. Almanaque do Pensamento para 1943, já está a venda na "Nova Era"